

CÓDIGO DO TRABALHO: 2115

INSTITUIÇÃO: Cpqgm - Fiocruz - Ba

AUTOR(ES): Gilmar Ribeiro Jr, Fernanda Vaccarezza, Jamylle Reis, Fernanda Lanza, Carlos Gustavo Silva dos Santos, Rodrigo Gurgel-Gonçalves, Mitermayer Galvão dos Reis,

TÍTULO: MORFOMETRIA DE POPULAÇÕES INTRA E PERIDOMICILIARES DO *Triatoma sordida* NO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA.

PALAVRAS-CHAVES: *Triatomíneos*, *T. sordida*, Morfometria geométrica, Bahia.

RESUMO:

Introdução: *Triatoma sordida* é um dos triatomíneos com maior área de ocorrência no Brasil. Na Bahia, a espécie é muito frequente em ambiente peridomiciliar de Unidades Domiciliares (UDs). Mais recentemente, colônias intradomiciliares de *T. sordida* têm sido detectadas em UD's na região semi-árida da Bahia indicando a capacidade de domiciliação dessa espécie. Triatomíneos podem desenvolver alterações morfológicas associadas com adaptações a novos habitats, as quais podem ser avaliadas usando técnicas morfométricas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi analisar alterações morfométricas nas asas de espécimes de *T. sordida* capturados no intra e peridomicílio no município de Barra, BA. Nossa hipótese é uma marcada redução no tamanho das asas dos espécimes como resultado da transição do ambiente peridomiciliar para o intradomiciliar. Material e métodos: Foram realizadas coletas de triatomíneos no município de Barra, em parceria da equipe de entomologia da 22ª Dires-BA/SESAB, seguindo o proposto pelo PNCD. As informações das coletas foram submetidas a dupla digitação e verificação. Os dados foram analisados em Pacote Office 2013, SPSS Statistics 22.0 e ArcMap 10.22. Para análises de morfometria geométrica, as asas foram montadas entre lâminas, scaneadas em resolução de 900dpi e editadas com software Photoscape. Para a coleta e análises das coordenadas das asas utilizamos o programa TPSdig. Posteriormente as asas foram analisadas usando o programa TPSrelw que gerou as variáveis de tamanho e forma, as quais foram comparadas de acordo com o sexo e hábitat dos indivíduos usando teste t. Finalmente, uma Análise de Componentes Principais foi realizada para avaliação de agrupamentos morfológicos baseados nas variáveis de forma das asas. Resultados: As coletas foram realizadas entre 14 e 21 de agosto de 2013 em 5 diferentes localidades. Foram capturados 314 exemplares de *T. sordida* dos quais 70% (n=220) foram coletados no ambiente intradomiciliar. As ninfas corresponderam a 37,8% e 35,9% nos ambiente intra e peridomiciliar respectivamente. A análise morfométrica mostrou significativa variação de tamanho entre as populações de *T. sordida* (teste t = -3,87, p<0.01) sendo os espécimes capturados no intradomicílio menores que os do peridomicílio. Essa diferença foi mais clara na análise do tamanho de asas das fêmeas. Também foi observado menor dimorfismo sexual na população intradomiciliar. Finalmente, não houve diferença de forma de asas entre populações de intra e peridomiciliares. Conclusão: *T. sordida* demonstrou boa capacidade em colonizar o ambiente intradomiciliar nas localidades no município de Barra. A morfometria geométrica das asas mostrou diferenças entre os sexos e populações intra e peridomiciliares estudadas. Como esperado, foi observada marcada redução no tamanho das asas dos espécimes como resultado da transição do ambiente peridomiciliar para o intradomiciliar.